

Antologia de gigi :)

Apresentado por

Meu Lado Poético



DedicatÃ³ria

Dedico este livro para todos que sentem que seus sentimentos precisam ser compartilhados.

Dedico este livro para aqueles que nunca tiveram a quem se agarrar, e que encontraram nas

palavras, abrigo. Dedico este livro, para aqueles que amam ler, e que se identificam com

intensidade e até um amor trágico. Que as minhas palavras te abracem, como um daqueles

abraços quentes e aconchegantes que você recebe, da pessoa que você ama.

Agradecimentos

Agradeço, às pessoas que passaram pela minha vida
e, mesmo sem saber, me ensinaram a escrever melhor.
Algumas ficaram.
Outras partiram.
Mas todas deixaram palavras dentro de mim.
Fica o meu agradecimento silencioso, a alguém especial que inspirou
sentimentos que me fizeram escrever mais, sentir mais, ir além, pois
nem tudo precisa ser dito em voz alta para ser verdadeiro.
Por fim, agradeço a mim.
Por não ter desistido de sentir.
Por não ter silenciado o que doía.
Por transformar feridas em linhas,
e linhas em história.
Este livro é prova de que,
mesmo quando tudo parece confuso,
a escrita sempre encontra um caminho.

Sobre o autor

Leitora apaixonada por romances e poesias, acredita que sentimentos profundos não precisam ser contidos, precisam ser escritos. Ama música, principalmente aquelas que dizem o que ela ainda não conseguiu colocar no papel, e costuma se perder em pensamentos enquanto escreve, lê ou observa o mundo em silêncio.

Vê na escrita uma forma de resistência, cura e permanência. Seus textos nascem da intensidade, das ausências, das marcas e da coragem de sentir. Quando não está escrevendo, está imaginando histórias, ouvindo música, pintando suas unhas de roxo, assistindo o futebol do seu time e organizando memórias ou buscando beleza nas pequenas coisas.

resumo

Querer as vezes não é o suficiente.

Valorização de algo belo, sem qualquer mistério.

O amor não fica, ele foge, ele percorre, ele as vezes morre.

Arquitetura do quase.

O amor não definido.

Perguntas sem respostas.

O tal do costume.

Ano Novo.

Ainda éramos nós.

Escrever para existir.

Aprenda a ter coragem sozinha

Certeza?

O estrago da imaginação

Sentimentalismo em forma escrita

Pensamentos?

O que o tempo fez de nós.

Sob o mesmo céu.

Não deu tempo de ser

Maré necessária

Manifesto da própria existência

Via de mão única.

Querido Amor

Laçadas no Coração.

um acaso que nunca ocorreu

Na calçada do teu amor.

Querer as vezes não é o suficiente.

*Queria tanto que você fizesse
parte da minha rotina
Da minha vida
Das minhas escolhas
Das minhas loucuras
Das minhas madrugadas surtadas
Das minhas palavras
Queria que fizesse parte da intensidade
Da parada que eu idealizo ser amor
Da parada que eu anseio por viver
Pelo menos por um instante
Eu gostaria de pertencer a algo
Por um minuto apenas
Gostaria de eternizar o presente
Mesmo vivendo ele em minha frente
Gostaria de ter espaço
Para viver o acaso
Que é não viver ele
Sem você do lado
Queria tanto que você fizesse
o mínimo
Para que eu nunca me esquecesse
Do bastante
Queria tanto que você tivesse
ficado
Para que eu nunca me esquecesse
Do seu pedaço
Que ficou eternizado
Para sempre
No meu espaço
Que se chama coração.*

Valorização de algo belo, sem qualquer mistério.

É sobre ser reconhecida
Como aquela que escreve a vida
Que transmite tudo e ao mesmo
Não transmite nada
Para eu perceber
Que aquilo que eu escrevo
Vai além de palavras
Vai além da vontade inalcançável de alcançar novos territórios
De abranger novos sentimentos
De acolher todos os que já viveram
Situações minuciosamente parecidas
Com as minhas
É sobre reconhecer
Que não existe nada melhor do que aquilo
Que possamos evoluir
É sobre ver
Que não precisa fazer sentido
Para ser real
Apenas precisa ser sentido
Para se fazer entendido
E eu imagino que o que eu escrevo
Não tem menção
Não tem forçação
Apenas tem uma alma
Imaculada
Que transforma sua solidão
Em compaixão
Por compreender
Que outras almas
Estão passando pelas mesmas
Farpas.

O amor não fica, ele foge, ele percorre, ele as vezes morre.

Eu desenvolvi uma espécie de super poder
Quando em meu coração você se instalou, fez morada, brincou e sumiu
Eu desenvolvi uma perspectiva acima do esperado
Acima do espetáculo
Que era o seu fracasso sob o meu descaso
O momento exato em que meu coração entendeu antes da cabeça
Antes dos devaneios
Antes dos pensamentos
Antes dos porquês
Como é possível um amor crescer e no mesmo instante morrer?
Me pergunto o que fiz e o que faço
Por que meu coração deixa espaço para amores vagos?
Por que eu insisto em acreditar numa relação
Sabendo da frustração?
Palavras sussurradas numa noite estrelada
Você dizia que me amava
Mas onde você está agora?
Em minha mente ainda enxergo o que sei e o que não sei
O momento exato em que meu coração entendeu antes da cabeça.

Arquitetura do quase.

*Eu fico nos cantos
Teorizando encontros
Imaginando cenários
Criando espaços
Para um novo amor se adentrar
Eu fico no centro
Criando coragem
Ganhando maturidade
Soltando a verdade
Eu fico nos cantos
Observando, tudo e ao mesmo
tempo nada
Me sinto numa escada
Onde a subida é alta e cansativa
E a descida é traumática e persuasiva
Onde a cada pisada
Você se depara com uma nova oscilada
E eu sinto que eu oscilo
Todas as vezes
Que estou prestes a pisar fundo
Por que nada ao meu lado se concretiza
E eu queria apenas entender essa tal vida
Que eu levo todos os dias
Que me faz atingir um ponto máximo e sempre
Um pontinho fraco
Uma garota isolada em seus espaços
A beira de um colapso
Prestes a explodir por dentro
Mais eu fico nos cantos
Teorizando encontros.*

O amor não definido.

O amor que a gente
guarda e não entrega
É aquele típico amor
que nasce de um pequeno
broto e, com o passar
dos dias, após ser muito bem regado, nasce e vira uma flor única e linda, pronta para receber
novos pólenes e pronta
para se iluminar de novo.

O amor que a gente
guarda e não entrega
É aquele amor que nasce das entrelinhas de uma conversa, na qual
uma pessoa que
você conheceu há poucos instantes,
te entende como
ninguém nunca te
entendeu na vida inteira.

O amor que a gente
guarda e não entrega
É aquele amor pelas pequenas coisas da vida.
É se apaixonar pelo passado, moldar o presente e realizar no futuro.
É ver a vida através
do que ela é, não porque alguém lhe disse,
mas porque você quer.

É perceber que sentimentos podem não ser recíprocos,
mas nunca se guardar,
e sim se entregar.

Porque o amor tem
desses porquês,
e eu não quero ser aquela que vai se arrepender.

Perguntas sem respostas.

Na dúvida, escrevo
No medo, prevejo
Na solidão, anseio
Na incapacidade, escondo
Na vitória, mergulho
No nervosismo, embrulho
Será que você está pronto
Para viver com alguém
Que a cada dia tem um sentimento novo?
Será que você está correto
Da sua decisão?
Será que num futuro próximo
Você não largará a minha mão?
Por medo de estragar o seu próprio sonho
Com uma companhia em vão
Que é medida por confusão
Intensidade, Paixão
Orgulho, Comparação
Sei lá
Acho que é por isso eu não me apaixono
Acho que é por isso que nunca encontrei minha outra metade
Por incapacidade da outra parte
Em dedicar sua parte
Inteiramente a mim.

O tal do costume.

Estou tão acostumada
a receber migalhas
Que até elas fazem falta
Estou tão acostumada
a priorizar o mínimo
Que me esqueço do bastante
Estou tão acostumada
a fechar os olhos
Para aquilo que quero
E essa coisa nunca me alcança
Estou tão acostumada
A nutrir esperanças
Que me esqueço que
a espera cansa
E se o cansaço me fisgou
Significa que eu desisti
De esperar na dor
E passei a tocar a vida
Com a certeza
De que amores nunca ficam
Mais eu fiquei.

Ano Novo.

Sorria, é ano novo amor
Sorria, o que ficou pra trás, passou
Sorria, um novo ciclo está chegando
Sorria, sua felicidade está avançando
Sorria
Sorria
Por que até nas despedidas
Ainda é possível encontrar um motivo
para sorrir
Porque os momentos especiais
Se eternizam e congelam- se em nossa mente
Como um sorriso sorridente
Daqueles brilhantes e gigantes
Que preenchem até quem está distante
Da felicidade que um dia
pretendem alcançar.

Ainda éramos nós.

*Não somos mais os mesmos
Que costumávamos ser
A sua mesma blusa
O seu mesmo corte de cabelo
As minhas unhas
Pintadas de roxo
Meu cabelo solto
O meu vestido rosa
Não somos mais os mesmos
Dessa vez sinto que realmente
Nos perdemos
Não sei em qual momento
Isso aconteceu
Pois sinto que a minutos atrás
Ainda éramos nós
Jovens
Livres
E com sentimentos a pairar
Mais a gente preferiu voar
Sem avisar
E não somos mais os mesmos.*

Escrever para existir.

*Eu nunca fui invisível
Na verdade, eu só estava
Cercada de pessoas
Que não sabiam
Ler poesia viva
E por elas não me entender
Eu preferi escrever
Escrevi baseado naquilo que penso ser
E não naquilo que querem que eu seja
Por que a minha melhor proeza é enxergar
Além de mim
O que há tempos atrás
Eu nunca vi
Por que escrever tem desses porquês
E só quem sente é capaz
De se auto compreender
E se eu cheguei até aqui
É porque eu cansei de esperar
As respostas corretas
E segui em linha reta
Caçando minhas próprias perguntas
Sem me preocupar
Se iria demorar
Até que eu achasse a resposta
Para aquilo que eu procurava.*

Aprenda a ter coragem sozinha

Se sentir deslocado
Em um mundo que você sente
Que não te pertence
Te faz creer em coisas maiores
Em pensamentos abundantes
Te faz esperar naquilo
Que você sabe que virá
Porque é muito melhor
Se sentir descolado sozinho
Do que com alguém ao seu lado
Lhe dizendo que o seu próprio espaço
É reflexo da sua realidade
Te fazendo cegar
Cansar, chorar e implorar
Que coisas melhores venham a ficar
Mais se sentir deslocado
É um sinal de que a sua capacidade
É o diferencial da sua personalidade
E você sabe que vai longe
Só não criou ainda coragem
Para desbravar novos mares.

Certeza?

*Escrevo com a certeza
De que alguém não soube me sustentar
O suficientemente a ponto de me amar
Escrevo com a certeza
De que pessoas intensas
Não são difíceis de amar
Apenas não são despreparadas
Para aceitar qualquer tipo de migalha
Escrevo com a certeza que
Essas pessoas desesperadas para estar em um relacionamento
São pequenas e medonhas
Quando se deparam com uma realidade
Onde nem todas são escolhidas
Sentem medo
Sentem frustração
Sentem pressão
Por não aguentarem viver um
segundo sequer
Dentro de um coração
Inocente, calejado
E limpo para enfrentar
Qualquer sujeira que possa entrar.*

O estrago da imaginação

*São pequeninas descrições
Que fazem você ter a certeza
Se aquilo é o que você realmente deseja
São meras emoções
Megas decepções
Que ferem nossos corações
E quando estamos a beira de um colapso
Permanecer, parece errado
Ficar, soa arriscado
Te imaginar acho que foi
Meu maior fracasso
Pois eu imaginava tudo
Menos o estrago
Que faria
Eu meu pobre coração
Porque eu te dedicaria essa poesia
Mais você nunca leria
Porquê seu ego é mais alto
Que pular de um precipício
E escrever isso
Só abriu meus olhos
Para o tamanho do sentimentalismo
Que eu carrego comigo*

Sentimentalismo em forma escrita

*O grito silencioso que
Eu prendi todos
Esses meses
Sempre insiste
Em aparecer
Nas entrelinhas da solidão
E eu nunca soube
Como pôr para fora
Esse expurgo
Que me culminava
De tempos em tempos
Até descobrir
Que aquele que não tem
A decência e a inteligência
E principalmente
A esperteza
De usar as palavras
Ao seu favor
Se fere
Quando encontra
Alguém capaz de
Transformar
Sentimentos em poesias
Como forma de virar
A chave da vida.*

Pensamentos?

As vezes
Pensar demais cansa
Porque esses pensamentos
Não param de pairar
Não param de sussurrar
Objetivos que eu
Preciso alcançar
Sempre ali
A me lembrar
Do esforço que eu fiz
Do esforço que não fiz
Do esforço que preciso fazer
As vezes
Pensar demais cansa
Porque eu penso
Naquilo que eu deveria estar fazendo
Naquilo que deveria estar feito
Naquilo que deveria estar sendo construído
Pensar demais cansa
Porque chega um momento
Em que apenas eu me entendo
E a solidão se torna abrigo
Pois não acho ninguém comigo
Disposto a me ouvir
Disposto a entender
O que eu venho tentando dizer
Pensar demais cansa
Porque em uma tarde ensolarada
Invés de eu aproveitar a brisa gelada
E a beleza das árvores a balançar
Eu prefiro me isolar
Eu prefiro me sentar
Congelar

*Em pensamentos que eu mesmo crio
Em cenários fictícios
Em acontecimentos passados
Porqué e como se a espera
Nunca parasse de cansar
Porque ela sempre volta para
Me atormentar
E para me mostrar
Que eu sempre vou estar sozinha
Mesmo rodeada de pessoas
Sinto que a minha volta
Sempre existirá alguém
Que na roda ninguém ouvirá
E esse alguém sou eu
Porque pensar demais cansa
Porque ninguém está preparado
Para ouvir o que a pensadora
Terá a dizer
Porque pensar demais
Tem me cansado demais
Tem me chateado demais
E eu só queria entender
Porque eu nunca concretizo conversas
Porque eu nunca mantenho laços
Porque eu sinto que todo mundo é falso
Eu só queria parar
De pensar demais
De me frustrar demais
Porque isso tem me alcançado demais
E me colocado demais em lugares
Distantes
E eu só queria parar
De pensar demais
Eu suplico
Demais.*

O que o tempo fez de nós.

*Não planejei sua vinda
Mais prescindi sua ida
Planejei nossos encontros
E nenhum se concretizou
Ignorei os sinais
Mais não ignorei você
Onde eu me perdi?
Onde nós perdemos?
Estávamos tão perto
Das estrelas
E ao mesmo tempo
Perto do chão
O choro borrou sua emoção
E transformou meu coração
Num poço inundado de lágrimas salgadas
Que caíam constantemente
Ao pensar na gente
Talvez o tempo
Tenha a resposta
Para descrever
O nosso afastamento
Talvez o tempo
Todo esse tempo
Mostrou o tempo
Que havíamos perdido
Mais estávamos ao mesmo
Tempo tão iludidos
A ponto de enxergar
Que um dia
Esse sentimentalismo
Pudesse fazer sentido.*

Sob o mesmo céu.

*Sentada na laje
Observando o entardecer do sol
E as árvores a balançar
Me peguei pensando em você
Penso em você em
Todos os momentos
Em tudo que faço
Mais pensar em você
Sob o céu de são paulo
Me faz acreditar
Que você também
Está pensando em mim
Observando o mesmo céu
Numa distância
Que não colabora conosco
Sinto saudades do alvoreço
Que você causava no meu celular
Sinto saudades das mensagens ao pairar
Sinto saudades das madrugadas frias
Onde suas conversas me aqueciam
Acho que o céu me aproxima de você
Porque a minha paixão
É admirar as paisagens
Sob o meu olhar
E eu te enxerguei do jeito
Mais precioso
E amoroso
Que alguém pode enxergar
Outra pessoa.*

Não deu tempo de ser

*Não deu tempo de ser
Mais foi o suficiente para marcar
Não teve força para continuar
Mais teve impacto o bastante
Para flutuar meu coração
Não era pra ser
Mais ameaçou crescer
Foi momentâneo
Mais me soou tão verdadeiro
Eu tenho essa mania
De agarrar o que eu não tenho
Eu tenho essa mania
De entrar sabendo da ilusão
Mais meu pobre coração
Não sabia aonde estava
Se metendo
Inocente eu fui
Por acreditar
Que ainda era tempo
De ser.*

Maré necessária

*Tem encontros
Que não são para sempre
Mas são necessários
Tem circunstâncias
Que não são para a vida inteira
Mas existem para nos mostrar
Exatamente o contrário
Tem amores que vem
E tem amores que vão
Acho que em algum momento
Alguém precisaria largar o barco
E eu soube sair
Nadar
Sem me diminuir
Sem me molhar
Apenas flutuei
E deixei a imaginação remar
E o coração desaguar
O choro que você
Deixou dentro de mim*

Manifesto da própria existência

Você não precisa
Ser a melhor em tudo
Para as pessoas
Gostarem de você
Você não precisa carregar
Um fardo sozinha
Por que alguém lhe disse
Que você era fraca
Você não precisa mudar
Para se encaixar no
Mundo de alguém
Apenas por que disseram
Você não precisa
Se auto comparar
Apenas porque
Julgaram sua aparência
Você não precisa de
Alguém que te diga todas
Essas que falei anteriormente
Você precisa apenas de si mesma
Você precisa apenas de si mesma
Você precisa apenas de si mesma
Quando você sentir que
O mundo já
Não te cabe mais
Lembre-se que cada pessoa
Tem um propósito na Terra
Seja ele bom ou ruim
E que para ele ser encontrado
Só depende apenas de si mesma
O mundo e as pessoas
Sempre vão te julgar

Por ser quem você é
A sua essência também
É motivo de inveja
Alguém disse que seria fácil?
Mais alguém disse que seria difícil?
Só cabe a você responder
A essa pergunta
Só cabe a você ir
Atrás de você mesmo
Só cabe a você reavaliar
Os propósitos e os
Legados que você pretende deixar
Porque é ele que fará você ser
Vista pelo mundo
É sempre assim
Quando partimos viramos
Peças importantes
Viramos motivo de tristezas
Mas tudo nessa vida é momentâneo
A sua perda principalmente
Ela é a primeira a ser lembrada
E a primeira a ser esquecida.

Via de mão única.

*Sou conhecida
Pelos conselhos tolos
Que ninguém nunca segue
Sou conhecida por
Acreditar em mudanças
Que nunca virão
Sou conhecida por
Depositar esperanças
Em algo que nem deveria ter se nutrido
Sou conhecida
Por me apegar demais
Em alguém que não tem
A mesma intensidade
Sou conhecida por permanecer
Sou conhecida por acolher
Sou conhecida pelo jeito de ser
Mais será que eu quero ser conhecida
Por todas essas coisas?
Ou eu só quero agradar
Alguém que certamente
Nem ao meu lado quer estar?
Me sinto numa mão de via única
Onde existe um caminho unilateral
O qual apenas uma parte
Se esforça, se entrega, se dedica
Enquanto a outra só existe e assiste
A movimentação da rodovia.*

Querido Amor

Querido único e incondicional amor.

Escrevo essa carta como quem diz a si mesma, que será a última vez que esses sentimentos retornam

Mais quando se fala de amor, é inevitável não demonstrar a grandiosidade desse sentimento, dessa sensação, então te escrevo com a certeza que nunca foi por falta de amor, e sim, de reciprocidade.

Querido amor, eu sinto em você um turbilhão de emoções, das mais pequenas, até às mais gigantes, e eu nunca consigo controlar nenhuma das duas.

Querido amor, eu me pego imaginando como seria viver um instante verdadeiramente verdadeiro ao seu lado.

Querido amor, me pergunto se você já superou o passado, e se pensa em viver algo.

Querido amor, me recordo das palavras de afirmação, que nunca me afirmaram nada, só me fizeram duvidar do que estava acontecendo naquele momento.

Querido amor, será que se a gente se encontrar em um outra ocasião, a nossa relação vai se concretizar?

Querido amor, no instante em que seus olhos cruzarem os meus, haverá sentimento?

Querido amor, será que me perdi no tempo, no tempo em que sentimento não era explicado, e sim, sentido?

Querido amor, quantos arrependimentos você já teve por me aguentar?

Querido amor, se foi amor porque só doeu em mim?

Querido amor, porque só eu te perdi?

Querido amor porque não podemos ser para sempre?

Querido amor

Querido amo

Querido am

Querido a

Querid

Queri

Queria que meu querido amor soubesse da importância do que é o amor

Queria que meu querido amor percebesse que meu amor é tão grande, que me faltam palavras para soletrar o estigma do que é amar

Querido amor, e hoje o que nos resta, é dor

Laçadas no Coração.

Se for para me amar,
que seja por inteiro.
Se for pra doer,
que seja por amor.
Não quero me entregar pela metade
em algo que diz ser verdadeiro.
Te quis inteiro,
enlaçado no meu coração,
amarrado na minha paixão.
Eu te preendi no peito
e você me soltou.
Todas as laçadas de amor viraram dor.
Doeu ? mas foi por amor.
E esse é o amor:
sentimentos que ferem
e mesmo assim nos fazem ficar.
Até o dia em que a perfuração
atinge o coração.

um acaso que nunca ocorreu

Nunca te beijei,
mas ainda sinto tua ausência.
Não precisei dos teus lábios
pra sentir teu amor.
Você me marcou mais do que imaginei.
O calor dos teus abraços
preencheu todos os meus espaços ?
como tiro ao alvo.
Eu precisava de você,
mas precisava mais de mim.
Nunca ter te beijado
virou um desabafo silencioso:
daqueles que se gritam alto
e se choram baixo.
Se eu tivesse te beijado,
talvez nunca tivesse te superado.
Seria eterna carente dos teus toques,
dos teus cuidados, dos teus braços.
Há portas que não se abrem pra nos salvar.
E há portas que só não se abriram
porque alguém não deixou a gente entra

Na calçada do teu amor.

Te pedi em silencio
Te quis em grito
Te guardei no meu coração
E você me guardou
Na calçada da sua casa

Implorei por um amor que ficasse
Mas você trancou a porta
Te dei tanto
E você nada

Amar é deixar ir
E você deixou ir além
Pois nem em pensamentos
Eu lhe convenho mais

Te mandei todos os meus recados
Te cogitei em meus planos
Te incluí na minha rotina
E você não soube perceber
Que a minha vida
Estava a um passo
De se tornar
A sua vida

Tem coisas que acontecem
Na vida da gente
Que é melhor deixar na
Mão do destino
Eu fiz tudo o que eu podia
Mais não rolou
Talvez não era pra ser

Talvez não fosse pra ser
Talvez fosse se alguém
Soubesse dar sem receber
E permanecer por permanecer